



A IMUNIZAÇÃO COMO PRÁTICA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Maria Clara Feitosa Martins¹, Denilson Vinicius dos Santos², José Felipe Araruna³, Ellen Vanessa Moraes Monteiro⁴, Ana Luísa Lima de Sousa⁵, Francisca Andreza Passos Silva⁶, Rackelly Cabral Alves⁷, Vanessa Soares de Sousa⁸, Joyce Diniz Oliveira⁹, Ingrid Felix da Silva¹⁰, Cláudia Aparecida Dias¹¹, Eliane de Sousa Leite¹²
eliane.sousa@tecnico.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto a imunização como uma prática preventiva compõe o Programa de Extensão “Saúde Ocupacional: a Imunização como uma Prática Preventiva”, com o objetivo de promover a imunização para a prevenção de doenças ocupacionais na comunidade acadêmica do CFP/UFCG, trabalhadores de hospitais públicos de Cajazeiras, unidade de pronto atendimento (UPA) e a comunidade acadêmica do IFPB campus de Cajazeiras/PB.

Palavras-chaves: Imunização, Educação em saúde, Prevenção, Cobertura vacinal.

1. Introdução

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi determinante para o controle bem-sucedido das doenças imunopreveníveis no Brasil, como a erradicação da varíola, a eliminação do sarampo, poliomielite, rubéola, coqueluche, tétano neonatal e do covid-19. Mostrando assim a importância da imunização na vida de todos.^[1]

O projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo principal de promover a saúde ocupacional para o seu público-alvo, que são os trabalhadores da saúde do Hospital regional de Cajazeiras (HRC), do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), da Unidade de pronto atendimento (UPA), e a comunidade acadêmica da UFCG/CFP e do IFPB/CZ, também promovendo informações sobre a vacinação e imunizantes para o público por meio da educação em saúde.

Com o apoio da Coordenação de Imunização do Município de Cajazeiras e a 9ª Gerência de Saúde do Estado da Paraíba foi disponibilizados os insumos e imunizantes necessários para a realização das vacinações e também a implantação dos sistemas PEC e SI-PNI para a consulta dos cartões vacinais e o registro das doses aplicadas.

Além do impacto para a sociedade, o projeto “A imunização como prática de prevenção de doenças ocupacionais” promoveu uma série de reflexões aos acadêmicos envolvidos, que exercitaram a interdisciplinaridade ao buscarem compreender as razões da queda da cobertura vacinal e soluções práticas

que estimulem a população a cumprir sua parte, neste pacto coletivo que é o ato da vacinação. Ao longo da execução do projeto buscou-se utilizar uma linguagem e informação acessível à população, tornando ainda mais rica a experiência para todos os integrantes do projeto.

Assim, este Programa vem ao encontro dos anseios da Universidade e da comunidade, uma vez que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem e propiciou esta articulação. Nesse sentido, o projeto buscou esclarecer dúvidas e trouxe a ciência ainda mais próxima à comunidade.

2. Metodologia

A metodologia usada para o desenvolvimento do projeto foi dividida nas quatro etapas a seguir:

1ª ETAPA: O primeiro momento foi realizado contato com os coordenadores responsáveis pelos serviços acompanhados pelo projeto, para apresentação da proposta de extensão e planejamento das atividades de imunização.

2ª ETAPA: Envolveu a realização de atividades de treinamento das vacinas e dos sistemas de informação e a análise da situação vacinal dos participantes do projeto e levantamento de dados sobre a quantidade específica do público-alvo a ser vacinado. Para estas atividades acontecerem, foram agendadas datas específicas conforme disponibilidade de cada serviço, e estas datas foram divulgadas nos espaços físicos do CFP, HUJB, HRC, UPA e IFPB de Cajazeiras, com antecedência para que as pessoas possam se programar e comparecer com o cartão de vacina.

3ª ETAPA: Nesta etapa foi realizada a imunização do público-alvo participante do projeto. Para os participantes da UFCG/CFP, a vacinação aconteceu na Sala de Vacina do CFP/UFCG, nas datas previamente agendadas conforme as orientações das Unidades Acadêmicas. A vacinação dos profissionais do HUJB, HRC e UPA ocorreram no próprio hospital, e no que tange, aos participantes do IFPB foram vacinados na própria escola. Em seguida, a equipe executora informou aos participantes sobre as possíveis reações

^{1,2,3,4,5,7,8,9} Graduandos em enfermagem, UAENF/CFP/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

^{10, 11} Colaboradoras da graduação em enfermagem da FASP.

¹² Coordenadora, Doutora em Enfermagem, Servidora Técnico Administrativo, UAENF/CFP/UFCG, Brasil

adversas que as vacinas poderiam causar. A vacina foi inserida no PEC, e preenchido o cartão de vacinação, com informações sobre dose, lote, data, validade, assinatura e aprazamento das doses subsequentes; para seguir com a administração dos imunobiológicos. Aconteceu ainda o registro em mapas específicos do PNI ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde. Considera-se que essas ações foram implementadas nos moldes da promoção da saúde norteados pelo PNI.

4ª ETAPA: com os relatórios emitidos pelo PEC elaborou-se um banco de dados composto pelo histórico de vacinação do público-alvo, que servirá de arquivo para subsidiar informações futuras quando estas pessoas precisarem em algum momento. Estes arquivos também poderão subsidiar pesquisas quando houver autorização da Instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, seguindo assim, as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Ressalta-se que houve parcerias com a Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras-PB, o qual disponibilizou os imunobiológicos com as doses equivalentes e os insumos necessários para a realização das ações de vacinação. Considera-se que todas essas atividades foram implementadas no decorrer da vigência da extensão de 2024.

3. Ilustrações



Figura 1 – Ação de imunização no HRC.

/



Figura 2 – Ação de imunização na UPA



Figura 3 – Ação de imunização no HUJB



Figura 4 – Ação de imunização na sala de vacina CFP/UFCCG



Figura 5 – Ação de imunização no IFPB-CZ

Tabela I – Total de beneficiários vacinados pelo projeto.

Instituições	Nº de pessoas vacinadas
HRC	630
HUJB	418
UPA	193
ETSC	180
UFCG	1.640
IFPB	320
TOTAL	3.381

4. Resultados e Discussões

A implementação do projeto “A imunização como prática de prevenção de doenças ocupacionais” alcançou um total de 3.381 beneficiários vacinados em diferentes instituições de saúde e educação da região de Cajazeiras-PB. O impacto do projeto foi significativo, tanto na cobertura vacinal do público-alvo quanto na conscientização da importância da imunização como ferramenta essencial de prevenção de doenças.

Os dados coletados demonstram a adesão positiva às ações do projeto, com destaque para a UFCG, que contabilizou o maior número de vacinados (1.640), seguida pelo Hospital Regional de Cajazeiras (630) e pelo Hospital Universitário Júlio Bandeira (418). Essa diferença pode ser atribuída à maior circulação de pessoas nesses ambientes e à disponibilidade de informações sobre a campanha.

A abordagem interinstitucional do projeto favoreceu a ampliação do acesso às vacinas, reduzindo as barreiras que poderiam impedir a imunização, como a falta de tempo ou dificuldades de deslocamento dos profissionais de saúde e acadêmicos. A descentralização da vacinação e sua realização nos locais de trabalho e estudo foram estratégias fundamentais para o alcance desse número expressivo de imunizados.

Além disso, a educação em saúde desempenhou um papel crucial na adesão à vacinação. Durante as ações,

foram realizados esclarecimentos sobre as vacinas administradas, seus benefícios e possíveis reações adversas, contribuindo para a conscientização e para a desmistificação de informações equivocadas acerca dos imunizantes.

A queda na cobertura vacinal nos últimos anos tem sido um desafio global, e este projeto proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de refletir sobre os fatores que influenciam essa redução e sobre estratégias para mitigar esse problema. A necessidade de campanhas informativas e a importância do acesso facilitado à vacinação foram reforçadas ao longo da extensão do projeto.

Outro aspecto relevante foi a utilização dos sistemas PEC e SI-PNI, que permitiram o registro adequado das doses administradas e facilitaram o acompanhamento do histórico vacinal dos participantes. Esse processo garantiu maior segurança na administração dos imunobiológicos e possibilitou o planejamento para a continuidade da imunização, respeitando os esquemas vacinais recomendados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Portanto, os resultados do projeto evidenciam sua relevância para a promoção da saúde ocupacional e pública, destacando a imunização como uma prática essencial na prevenção de doenças. A iniciativa também fortaleceu a formação acadêmica dos envolvidos, proporcionando-lhes experiências práticas que contribuem para sua qualificação profissional e para uma atuação mais efetiva na promoção da saúde.

5. Conclusões

O projeto contribuiu diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente no que se refere ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover a imunização como uma estratégia eficaz para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Também se relaciona ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao proporcionar ações de educação em saúde que capacitaram acadêmicos e a comunidade sobre a importância da vacinação. Por fim, alinha-se ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao estabelecer cooperação entre instituições acadêmicas, serviços de saúde e órgãos públicos para a execução das ações.^[2]

O fortalecimento da relação entre a UFCG e a comunidade externa foi um dos principais legados do projeto, promovendo a troca de conhecimentos e incentivando a participação da população na construção de uma cultura de imunização. A parceria com a Coordenação de Imunização do Município de Cajazeiras e a 9ª Gerência de Saúde do Estado da Paraíba foi essencial para viabilizar a iniciativa, demonstrando a importância da articulação entre universidade, setor público e sociedade civil para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde eficazes.

6. Referências

- [1] PÉRCIO, Jadher; FERNANDES, Eder Gatti; MACIEL, Ethel Leonor; LIMA, Nísia Verônica Trindade de. 50 anos do Programa Nacional de Imunizações e a Agenda de Imunização 2030. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 1-4, 2023.
- [2] **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 22 fev. 2025.

Agradecimentos

À Coordenação de Imunização do Município de Cajazeiras e a 9ª Gerência de Saúde do Estado da Paraíba pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.